

Vitória-régia

Sabe aquela planta bonita que flutua nos Rios da Amazônia e floresce apenas a noite? Ela é a Vitória-Régia, também chamada de estrela d'água.

Diz a lenda que no início do mundo, tempo em que ainda não existiam estrelas na água e apenas poucas no céu, existia Naiá, uma índia muito bonita e guerreira que todas as noites olhava o céu e sonhava acordada com a lua, apaixonada por todo o seu brilho e encanto. Naiá sabia de toda a história: a lua era o deus Jaci que todo fim de noite descia no horizonte, se escondia e namorava as mulheres mais belas. Quando se apaixonava, Jaci levava a jovem ao céu e a transformava em estrela para que vivesse junto a ele. Contava-se que toda estrela no céu um dia foi uma moça bonita por quem Jaci se apaixonou.

Naiá sonhava com o dia que Jaci a notaria e também a transformaria em estrela, mesmo com todos da aldeia a avisando que se fosse com a lua, nunca mais retornaria a sua aldeia como índia.

Nada disso importava, ela estava decidida a viver para sempre com Jaci. Todas as noites aguardava ansiosa e corria atrás da lua tentando a todo custo encontrá-lo, mas ele nunca percebeu a moça.

Em uma noite de lua cheia e brilhante, Naiá enxergou o reflexo de Jaci no rio. Pensou que a lua tinha descido para se banhar e, sem pensar duas vezes, foi de encontro ao seu amor, tentando alcançá-lo a todo custo no fundo do rio. Naiá se afogou, e Jaci finalmente a notou, ele se emocionou com todo o amor e devoção que ela tinha por ele.

Quis transformá-la em estrela, mas uma estrela única, que não ficasse ofuscada pela imensidão do céu e brilho de outras estrelas, uma estrela única assim como fora aquela história de amor.

Ele a transformou então em uma vitória-régia, ou estrela d'água, com flores que abrem durante a noite e ficam rosadas com o amanhecer. Uma eterna e bonita lembrança da paixão de Naiá por Jaci, o deus Lua.

